

O GOVERNO em marcha... aré

No instante em que o gabinete do Sr. Eugênio Gudin confessava, através de nota oficial, que as emissões durante o mês de dezembro atingiram ao montante de três bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros, o Sr. Café Filho, enfiado num lustroso terno escuro, passava a presidência da República ao Sr. Nereu Ramos. Todo o ministério se achava no Salão Amarelo e, pelos cantos, algumas dezenas de pessoas trocavam sorrisos, enquanto oito ou dez moços-cônscios zelavam pelo bom-tom da histórica cerimônia. Depois do ato, dando novas provas de sua diuturna alegria, o Sr. Café disse para o Sr. Nereu Ramos:

— Volto logo da Bolívia, pois não quer que o se-hor esqueça o meu lugar.

O Sr. Nereu não conseguiu rir e o Sr. Café, a estas horas, já deve estar voando para Santa Cruz de la Sierra.

Os amigos

O sr. Café, antes de arrumar as malas para a viagem que hoje está empreendendo à Bolívia, onde vai inaugurar obra realizada pelo governo anterior, quase gastou a ponta da pena de sua caneta de ouro: assinou, aos galopes, mil processos. Podemos informar, a respeito, que dos mil duzentos e vinte e um processos, o sr. Café apenas lhe trés que dizem respeito à nomeação de amigos de Rio Grande do Norte. Dos outros, apenas sentiu o cheiro.

Guedes fala

O brigadeiro Guedes Muniz, cuja honestidade foi posta seriamente em dúvida pelo brigadeiro Epaminondas, conferenciou demoradamente, ontem à tarde, com o ministro da Aeronáutica, ainda transpirando da palestra.

Conclusões

É Possível Manter...

trole internacional do armamento atômico e considera o Sr. que um plano provisório possa ser elaborado, aceitável para todos os países interessados?

R. — A posição da União Soviética no problema do armamento atômico é bem conhecida. A União Soviética e por uma proibição incondicional do armamento atômico, por sua exclusão total dos armamentos de todos os países e pelo estabelecimento de um controle internacional estrito, quanto à execução do acordo correspondente. Os outros Estados devem estar tão interessados quanto a União Soviética no afastamento da ameaça de uma guerra atômica.

P. — É o Sr. favorável a negociações diplomáticas resultando numa conferência entre os chefes dos governos da França, Grã-Bretanha, União Soviética e Estados Unidos?

R. — A respeito, convém dizer antes de tudo que, por parte dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, tudo foi feito, nestes últimos tempos, para excluir a possibilidade de uma solução política dos problemas da conferência dos chefes de governo das quatro potências. Sabese que as grandes potências ocidentais procuram resolver, em separado, os problemas internacionais primordiais e, sobretudo, as questões relativas à Alemanha. Não está claro que não se pode aplicar tal política e simultaneamente semear ilusões entre os povos, quanto a uma conferência das Quatro? Por conseguinte, trata-se de não colocar a conferência entre a União Soviética, Inglaterra, França e Estados Unidos ante o fato consumado desta ou daquela decisão em separado.

Comprada Pela...

acita ficar ausente do Monroe. Ou melhor: a Standard Oil faz questão de que seu representante naquela Casa do Congresso continue com imunilidades para defender seus interesses. O trustee americano já reservou a verba de dez milhões de cruzeiros para custear a campanha do amigo do falecido costureiro Jacques Fath. Por sua vez, deixando o Senado, o sr. Bayma vai ganhar, como um dos diretores da Shering, de propriedade de Chateaubriand, trabalho mais compensador para o sustento de suas famílias.

Ameacado o Brasil...

seguir o dr. Valério Konder, dirigindo ao rearmamento alemão, isto é, a recomposição da "Wehrmacht", na base de 180.000 homens armados com canhões, submarinos, aviões e navios de guerra, aproveitando o espírito revanchista dos grupos mais reacionários da Alemanha Oriental.

O perigo deste rearmamento é notório e plenamente sentido por todos os povos ilimitados da Alemanha, que no último meio século, só sofreram duas agressões por parte da "Wehrmacht". Esse perigo ressalta ainda mais da circunstância de que, para os provocadores de guerra norte-americanos, o renascimento do exército alemão é mais importante que a própria existência de um exército francês ou inglês, como instrumento mais útil a seus propósitos guerrilhos.

O RENASCIMENTO DA WEHRMACHT

— O segundo fato, pros-

Abono: Dois Terços...

concede abono ao pessoal ativo e inativo das ferrovias administradas pela União, em regime de autarquia ou direta, incluindo especialistas, como o pessoal das autarquias de transportes marítimos e de administração de portos, por conta dos recursos próprios das entidades, suplementados, quando for o caso, pelo eventual previsão no ato.

VOTACAO, HOJE

Na tarde de hoje a Comissão Especial deverá reunir-se para votar o projeto de lei, ainda na noite de hoje, segundo informações da Mesa da Câmara, o Abono seria votado pelo plenário, após o que estará imediata sua tramitação no Senado Legislativo, seguindo para o Senado.

Fogem a Fiscalização...

se quiserem submeter à fiscalização numa razão muito simples: pela lei 2.354, que assegurou, o sr. Café Filho declarou-se atribuição exclusiva dos AGENTES FISCAIS DO IMPÔSTO DE RENDA "a ação fiscal direta, externa e permanente"; evitando o bônus 32%, mesmo o sr. Café impediu que fosse criado o cargo de AGENTES FISCAIS DO IMPÓSTO DE RENDA.

Assim, a fiscalização externa — a única eficiente — não pode ser feita, simplesmente porque não existem os funcionários encarregados de executá-la.

A ARRECADAÇÃO ANTICIPADA

É possível que ainda na arrecadação do ano passado não se tenha feito notar a ausência da fiscalização externa, medida determinada pelo sr. Luís Rodrigues, então à frente do Império de Fazenda, logo após o golpe de 24 de agosto.

A explicação para este fato, como já vimos, é simples. Tratou-se da antecipação das contribuições para fugir às novas taxas que entraram em vigor a 1º de corrente, com a lei 2.354.

Assim, é várias sociedades anônimas com séries aos portadores distribuíram os dividendos aos seus acionistas ainda em dezembro de 1954 para tornar possível aos

com a sua política norte-americana, autorizou os barcos da "W. M. Jackson Inc.", de Wilmington, a realizar navegação de cabotagem. Ressaltou-se que os navios da Lóide e da Costa, nos últimos tempos, têm andado vassos em face da concorrência estrangeira.

Logo depois da assinatura do ato, ontem, o sr. Café recebeu a comunicação de que o almirante Pena Boto seguiria para alto-mar, onde comandaria as manobras da Marinha. Pena Boto continua treinando para enfrentar as esquadras inimigas, em defesa do integralismo e das mocinhas que ele acredita na Bahia.

Padinetes

Tivemos, ontem à tarde, nova audiência pública do sr. Napoleão Alencastro. De pé, bengala na mão, o eminente ministro da Indústria e do Comércio recebeu cerca de cinquenta trabalhadores do S.A.P.S. recentemente demitidos pelo governo de austeridade.

— Esta gente — disse Nogueira — só vem aqui pedir, pôr lá e mais nada. Será que não aparece ninguém para oferecer?

Austeridade

O sr. Café, coer-

Um vaticínio

«E faltará a vitória dos ideais socialistas; não é mais possível que uns poucos ganhem para esbanjar enquanto milhões não ganham para comer» — destacou, em carta que recentemente enviou a um amigo desta capital, o Sr. Iris Ferrari Valls, prefeito de Uruguaiana e líder getulista no Rio Grande do Sul.

Transcrevemos o que redigiu o Sr. Valls, como homenagem aos bravos governantes de 24 de agosto. Destaque-se que o Sr. Iris Valls não é comunista, o que é sempre bom frisar, principalmente agora que o almirante Pena navega a todo vapor para terríveis manobras em alto mar.

Sara Cunha

tomadas sobre questões que devem ser resolvidas pela Conferência.

P. — Tem o Sr. algo a dizer ao povo americano?

R. — Transmito ao povo americano minha cordial saudação e meus melhores votos de Ano Novo. Exis-

tem todas as premissas para que a amizade entre os povos da União Soviética e dos Estados Unidos se desenvolva e consolide. Tendo a convicção de que o povo americano trará sua digna contribuição à grande e nobre causa do fortalecimento da paz entre todos os povos, no interesse da segurança internacional.

Com a resolução mais impor-

tante da reunião da Comissão Executiva da ULTAB são:

Realização de uma campanha pelo pagamento do salário-mínimo;

Realização de Conferências de Posseiros, em março de 1955, no norte do Paraná, Minas Gerais e Goiás;

Criação de Associações Estaduais, em Paraná, Bahia, Minas Gerais, Goiás, Paraná e Rio Grande do Sul;

Realização em abril de 1955 de Convenções para debater os problemas do transporte e do preço mínimo, no Estado de Goiás, no Triângulo Mineiro e no Norte do Pará;

REFORMA AGRÁRIA

IMPRENSA POPULAR

4-1-1955

DIA 15 O INÍCIO DA CAMPANHA NACIONAL:

5 Milhões de Assinaturas Pela Reforma Agrária

Campanha pelo salário-mínimo — Realizações de Convenções e Conferências no corrente ano

— Apoio à campanha pelo congelamento dos preços e contra o voto de Café Filho ao projeto

1.146 — Outras resoluções da reunião da Comissão Executiva da ULTAB.

S. PAULO, 3 (IP) — Reuniu-se recentemente nesta capital a Comissão Executiva da União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, que entre outras coisas decidiu patrocinar a campanha nacional por cinco milhões de assinaturas em favor da reforma agrária, resolução aprovada pela II Conferência Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas.

OUTRAS RESOLUÇÕES

As outras resoluções da ULTAB são:

Realização de uma campanha pelo pagamento do salário-mínimo;

Realização de Conferências de Posseiros, em março de 1955, no norte do Paraná, Minas Gerais e Goiás;

Criação de Associações Estaduais, em Paraná, Bahia, Minas Gerais, Goiás, Paraná e Rio Grande do Sul;

Realização em abril de 1955 de Convenções para debater os problemas do transporte e do preço mínimo, no Estado de Goiás, no Triângulo Mineiro e no Norte do Pará;

REFORMA AGRÁRIA

A resolução mais impor-

tais da reunião da Comissão Executiva da ULTAB diz respeito à realização do plano de organização da campanha nacional pela reforma agrária, a ser lançada no próximo dia 15 do corrente.

O memorial pela Reforma Agrária, ao qual serão obtidas as assinaturas de 5 milhões de camponeses e trabalhadores agrícolas, tem a seguinte redação:

— Ao Exmo. Sr. Presidente da República

Aos Exmos. Srs. Deputados Federais

Aos Exmos. Srs. Senadores da República

O Brasil é um país com imensas possibilidades e dotado de terras muito férteis, mas a nossa produção agrícola vive em crise permanente.

Cerca de dez milhões de trabalhadores agrícolas e lavradores não possuem nenhuma terra, centenas de milhares possuem terra insuficiente, enquanto que cento e quarenta e nove mil grandes proprietários dominam dois terços da área de todas as propriedades agropecuárias do país.

Desejamos a fartura e a felicidade para o nosso povo.

Desejamos que floresça a economia nacional.

31 de dezembro de 1954. Mas esta argumentação vem por terra, pois quase todos os Centros Acadêmicos (universitários) e vários Grêmios Estudantis (secundários), forneceram cartelas logo nos primeiros dias de cada ano. Desta forma, muitos estudantes, portadores de carteiras de Centros e Grêmios, válidas para o ano de 1955, seriam barrados.

VENCERAM OS ESTUDANTES:

CONTINUARÃO AS MEIAS-ENTRADAS

Os estudantes paulistas, através suas entidades de classe, conseguiram a suspensão da medida do Sindicato das Empresas Exibidoras que visava a eliminação do desconto de 50 por cento nos ingressos dos cinemas — Declarações de líderes estudantis

SAO PAULO, 3 (Do correspondente) — A organização fascista da Guatemala denominada "Comitê Nacional contra o Comunismo" acabou de divulgar que cerca de 72.000 pessoas foram incluídas como "perigosas", no dossier macartista que está organizando, destinado a implantar o terror e a intimidar contra todos os cidadãos democratas, especialmente contra aqueles que lutaram contra o golpe do coronel Jacobo Arbenz.

A presidente do referido Comitê informou ainda que a lista chegará a 200.000 pessoas. Deve ser compilado um dossier de 200 mil pessoas que sejam suspeitas de serem agentes da "subversão" — todos as atividades públicas dos cidadãos guatemaltecos que lutaram contra o golpe militar castrense, aliás, foi aplicado a uma mulher cujo nome não foi divulgado.

Este registro, criado por um decreto do ex-jurado do Comitê, é o "arau de periculosidade" o justifica, o visto para sair do país é concedido, ao mesmo tempo que serão expedidas ordens para que nenhuma representação cívica ou religiosa lute de visto de regresso ao país. Esse processo fascista, aliás, foi aplicado a uma mulher cujo nome não foi divulgado.

Este é o resultado da conquista de Castillo Armas e se manifestaram contra o golpe militar castrense, aliás, foi aplicado a uma mulher cujo nome não foi divulgado.

Para isso enviamos, através do Sindicato dos Exibidores Cinematográficos do Estado de São Paulo, um ofício à COAP, justificando os motivos para a suspensão das meias-entradadas.

Os estudantes paulistas, que haviam sido formados, uma comissão de universitários incumbida de entrar em contato com os exibidores, através do seu Sindicato, a fim de acertarem uma solução satisfatória.

REPULSA

Os estudantes movimentaram imediatamente, visando aplicar um golpe certeiro à pretensão dos exibidores, em sua frenética busca de lucros maiores. Foi iniciado vigoroso movimento pela imprensa, entrevistas, declarações, etc.

Nossa reportagem, por exemplo, ouviu a palavra do secretário do Centro Acadêmico Horácio Lamego, da Escola de Engenharia Mackenzie, pelo seu presidente em exercício, o sr. Walter Curi, e do Grêmio Politécnico, por seu presidente, o sr. Mário Eduardo Garcia, o Centro Acadêmico Leão XIII, por seu presidente, o sr. Mauro Nogueira da Sá, de comum acordo com o Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas no Estado de São Paulo, representado por seu presidente, dr. Fernandes Hildaldo Guerreiro Junior, vêm a público exigir o seguinte:

— A pretensão dos exibidores não tem base. Acaso os estudantes mudaram sua condição econômica durante as férias? Creio que não é, portanto, não há por que os proprietários de cinemas desejarem suspender as meias-entradadas.

Também o presidente do Centro Acadêmico Pereira Barreto, ouvido pela reportagem, foi contra o cancelamento das meias-entradadas.

Assim falou:

— É claro que pessoalmente sou contra a pretensão dos donos dos cinemas, pois não é ética. Contudo, comunicando sobre discussões de meias-entradadas, que não visam abusar, sim a moralização da concessão de regresso, julguei conveniente suspender as meias-entradadas.

Outrossim, acordaram em realizar uma meia-redonda, dia 8 de janeiro, na sede da UEE, dia 15 horas, na sede da UEP, dia 24 de Maio, 207.º andar, onde será debatida a momentosa questão. A minha compreensão é cordialidade das partes, que, em suma, visam somente a moralização destas concessões, eliminando as medidas restritivas, anteriormente tomadas.

Tal afirmação do chefe do executivo do Estado do Rio veio a propósito de notícias divulgadas na imprensa de que, diante do pronunciamento do general, cada um assumindo o compromisso de não disputar, a 3 de outubro próximo, a supremo magistratura do país, seria retirado do páreo sucessório o nome de sr. Juscelino Kubitschek — O PSD irá à sua próxima convenção nacional com a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek — foi o que declarou aos jornalistas o comandante Ernani do Amaral Peixoto, presidente da Assembleia Legislativa, em Belo Horizonte, com o governador de Minas.

Funcionará Este Ano a Maior Usina Hidrelétrica do Mundo

PONTO
pacifico
EGDIO SOUFEFF

COMO SE DIVERTIU Nos Estados Unidos morreram duzentas pessoas festejando o Ano Novo, e o sr. Eugénio Gudin, segundo os seus íntimos, amanheceu com uma bala de gelo na cabeça devido aos excessos da véspera, quando foi visto consumindo meia dose de uísque.

O sr. João Neves, em editorial de «O Globo», com aquela clarividência de diretor da Utral Gás, revela que o resultado da última votação da Assembleia Francesa vai ter muita influência nos resultados da sucessão presidencial no Brasil. Por quê? Bem, isto é um segredo do sr. João Neves.

O sr. Café Filho também fez revelações. Discursando para os seus ministros, em quem reconhece «cordes e amizade», informou que nestes quatro meses foram obtidos resultados que a nação ainda desconhece. Os êxitos de sua administração são segredo de Estado. Ninguém conhece, e em segredo serão certamente mantidos para sempre, pois o sr. Café Filho, segundo ele mesmo declara, tem nos seus ministros «auxiliares leais».

ARMAS DO ENTREGUISMO

O DELEGADO Lyrio Coelho encerrou o inquérito policial em torno do incidente que o ministro da Fazenda provocou, referindo-se ao ministro do Tribunal de Contas, sr. Mário Bittencourt Sampaio, em termos altamente injuriosos.

Segundo a conclusão do inquérito, tornouse evidente que o sr. Eugénio Gudin, falando a jornalistas, numa entrevista coletiva, usou expressões que afetaram a honrabilidade do sr. Bittencourt Sampaio.

E conveniente observar, nesse caso, a atitude do governo e de seus apeniguados. As injúrias assucadas pelo sr. Gudin são dirigidas por um entreguista a um homem partidário da solução nacionalista para a exploração do petróleo. Tanto bastou para que o governo em peso e os amigos do governo fomassem posição a favor do autor da injúria, engolindo, inclusive, de desagravar o calunioso.

No caso em que há interesses de companhias estrangeiras a Standard em jogo, vale tudo. Ao tempo do presidente Roosevelt esse triste foi envolvido, na própria América do Norte, em dezenas de processos, que se relacionavam com toda uma escala de fatos delituosos.

Ainda agora, no Irã, por causa do petróleo, a Standard, ligada à sua associada Anglo Iranian Company, põe em ação seus poderes de tribunamento. Aqui, depois de ter provocado, por causa do petróleo, em praça pública, tantas chacinas, a Standard lanza mão da injúria e da calunia, pela boca entreguista do ministro da Fazenda e Share, que o governo se apressa em desgravar.

OS MORALIZADORES...

NAO TERMINARAM AINDA os efeitos do chamado esquema Eletivo. A imprensa reproduziu na imprensa desta Capital, publica que o ex-chefe de polícia em Pernambuco, no tempo do Estado-Novo, enviara um projeto à Assembleia Legislativa, para aprovar a criação, para fins do Império de Rondonia. Não se trata de projeto para arredondamento do Estado. Esses cargos os destinam aos deputados estaduais, eleitos nas eleições de 1945.

Só desse mil crônices mensais para cada um. O líder do PSD na Assembleia, sr. Nilo Pereira, vai entrar em marmita mais grossa, como provador-fim de mandato.

Assim, o que o esquema Eletivo não se limitou às arbitrariedades e crimes durante as eleições que levaram ao governo e seu pôr. Cordeiro, o sr. Pinto, que lheve uma vacinação, de favores e sinecuras a custa do dinheiro do povo permanecendo em suas casas, desapareceu.

Na ala da LDN, o espanholismo Eletivo, que se erge hoje em candidatos de candidatos ao Catedral, de preferência militares, que se opõem de maneira contra a usurpação.

Portanto, para se terido isso para se fizesse com a sacrifício do povo, e diuturnamente con-

PONTO

pacifico

EGDIO SOUFEFF

adquirem um colorido a que não faltam certos traços da abnegação e heroísmo.

Depois todos se abraçaram, congratularam-se pela própria abnegação, «emoldurada» pela cortesia, e foram comer castanhas. No outro dia, um jornal publicava esta frase de um dos abnegados:

— Se o povo tiver compreensão do momento que atravessamos, 1955 será um ano melhor.

Mas o povo não quer compreender, anda por aí na boa vida, enquanto o governo sofre e se sacrifica.

Que ingratidão!

O Globo também se queixa, como podem ver, no melhor estilo da casa:

— Em conformidade com o efeito do álcool ingerido, o mecânico Manuel Francisco dos Santos juntou-se a três amigos da mesma túnica, e, na Rua Fernandes Guimarães, deram inicio a solene desordem.

A notícia parece que também foi escrita em conformidade.

SERÁ TERMINADA EM QUATRO ANOS A CENTRAL DE KUIBYSHEV, NA U.R.S.S. — PRODUZIRÁ, ANUALMENTE, 10 MILHÕES DE KWH DE ENERGIA ELÉTRICA — JÁ SE INSTALAM AS NOVAS INDÚSTRIAS DA REGIÃO

Foi iniciada no Volga, há pouco mais de quatro anos, a construção, próximo e acima da aldeia de Kuibyshev, de uma central hidrelétrica cuja potência será de 2,1 milhões de quilowatts. A central de Kuibyshev fornecerá por ano 10 milhões de kwh de energia elétrica.

Nesses quatro anos foram postos em serviço, sobre as duas margens do Volga, oficinas de consertos, instalações de soldagens, usinas de cimento armado, britadoras e outras empresas com mais de 100.000 metros quadrados de superfície industrial. Foram construídos 400 quilômetros de linhas férreas, principais e laterais e 200 quilômetros de estradas asfaltadas. Foram colocados 700 quilômetros de fios de alta tensão. Até agora, a potência das instalações de corrente nas empresas do conjunto atinge 100.000 kw.

Alli foram construídas novas usinas automáticas de cimento armado, duas empresas com capacidade para soldar diariamente 700 toneladas de peças metálicas, cinco usinas de trituração e britamento de pedras, com uma produção anual de 45 milhões de metros cúbicos.

esse volume ultrapassará de 3.000.000 de metros cúbicos o que implica na utilização de 15.000 metros cúbicos por dia.

Todas as fases do trabalho de preparação, transporte e emprego do cimento armado

e da repreza provisória da escavação do central, o Volga tem uma corrente que atinge de 8.000 a 10.000 metros cúbicos de água por segundo, enquanto que o Don, por exemplo, com seus diques, atinge a 240 metros cúbicos por segundo e o Kama... 1.700 metros cúbicos. Atualmente os estabelecimentos de pesquisas de Moscou, Leningrado, Kuibyshev e de outras cidades, juntamente com os construtores, procuram determinar os melhores meios de submeter o Volga aos diques. Os construtores apelam para todos os seus conhecimentos, para todo a sua energia e lida a sua iniciativa a fim de que a central hidrelétrica de Kuibyshev comece a funcionar em 1955.

Contôle do Volga

Uma das tarefas essenciais deste ano consistirá em submeter o Volga no controle de diques. Preso dentro do dique provisório de terra batida da margem esquerda,

Liberdade de crença

SEM FAZER referência à fila de Cidadãos que se colocam ao longo das praias da zona sul para seus donos renderem culto a Iemanjá, «O Globo» publica em primeira página fotografias de pessoas de cós que participaram de tal manifestação no passagem do ano. Para esse jornal tais pessoas (claro que sómento as pobres) desafiam a civilização cristã e são loucas ou possessas. Não é tanto assim. Essas mesmas pessoas que cultuam Iemanjá, também participam dos ofícios religiosos católicos.

O que é visível, entretanto, é que graves manifestações de intolerância religiosa se acentuaram por último em nosso país. Para certos setores dos círculos dirigentes de nada adianta a Constituição dizer que é inviolável a liberdade de conscientização e de crença e assegurando o livre exercício dos cultos religiosos. Há uma sofrerfia de fanáticos nos setores em apreço e, contrariando precisam se prever todos as pessoas de homens-só, inclusive os católicos que, no Brasil, tradicionalmente, costumam respeitar o sentimento religioso alheio.

Nessa como em outras questões estamos a cavalo para falar. Não somos partidários de nenhuma ideologia, nem do culto das águas, nem das árvores, nem de cultos africanos ou de outros continentes. Mas a todos reconhecemos o direito de ter a religião que melhor lhe parecer ou de não ter religião. Agredir as religiões ou os cultos das pessoas pobres ou de cós, prendendo policialmente para estes, é coisa que só a «O Globo» pode ocorrer. E o diabo é que esse jornal é tão parcial no seu racionalismo que, mesmo quando ataca as religiões negras, se esquece de que muitos brancos e ricos, no menos nessa questão, por momentos se colocam lado a lado de milhares de pessoas pobres ou de cós que fazem pelo seu direito, rendem culto a Iemanjá e outras divindades fetichistas.

Salvo o 57º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Montagem das turbinas

Durante os dez primeiros meses de 1954, foram utilizados nas obras da central hidrelétrica de Kuibyshev 1.568.000 metros cúbicos de cimento armado, correndo da central, nas comportas superiores e inferiores, assim como no desaguadouro.

Montagem das turbinas

Entre os dez primeiros meses de 1954, foram utilizados nas obras da central hidrelétrica de Kuibyshev 1.568.000 metros cúbicos de cimento armado, correndo da central, nas comportas superiores e inferiores, assim como no desaguadouro.

3 DE JANEIRO, DATA DE LUTA

A propósito da data de 3 de janeiro, José Pontes Varella, o admirável patriota, que se acha preso na Penitenciária Central, escreveu as seguintes palavras:

«Hoje completa mais um aniversário Luiz Carlos Prestes, herói dirigente do Partido Comunista do Brasil e que a esperança de todo o nosso povo. São 57 anos de uma existência fecunda, toda dedicada às causas da classe operária, de todos os oprimidos e de todo o povo do Brasil, das Américas e do mundo.

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

direção de homens provados no fogo das lutas e que nos conduzirão à vitória sobre nossos inimigos. Possuímos o Programa de salvaguarda nacional aprovado no recente IV Congresso do Partido Comunista do Brasil e que se transformará na arma de todo o nosso povo para a paz, as liberdades democráticas e a libertação nacional.

«Hoje completa mais um aniversário Luiz Carlos Prestes, herói dirigente do Partido Comunista do Brasil e que a esperança de todo o nosso povo. São 57 anos de uma existência fecunda, toda dedicada às causas da classe operária, de todos os oprimidos e de todo o povo do Brasil, das Américas e do mundo.

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

«E é uma felicidade termos um dirigente como Luiz Carlos Prestes. Nós possuímos o glorioso Partido Comunista do Brasil, com uma

CINEMA

Filmes da Semana Que Começa

RESUMIMOS, a seguir, a nossa seção que habitualmente circula aos domingos, para orientação dos leitores:

O ÚLTIMO ENDEREÇO — Produção francesa (1950) de responsabilidade de Jean-Paul Le Chanoir, com Danièle Delorme, France Roche, Bernard Blier. Um filme que promete, segundo as publicações estrangeiras especializadas.

MEU AMOR BRASILEIRO (Latin Lover) Musical norte-americano de Mervyn Le Roy para o Metro. Entrada da próxima quinta-feira no circuito da produtora. Realizado mediocre, por amantes do gênero.

O FILHINHO DO PAPAI (This is my boy) Comédia norte-americana de George Deas Martin e Jerry Lewis, redonda, porreta, de inúmeras outras duplas do mesmo tipo. John McIntire, Marion Marshall e outros no elenco, que tenta suportar o argumento banal. Sofrível, segundo as revistas dos Estados Unidos. Afita, este filme também é um musical, mesmo com número de canções que o anterior e mais "football" norte-americano.

A FONTE DOS DESEJOS (Three coins in a fountain) — Louis Jourdan, Clifton Webb, Dorothy McGuire (que já fez alguns papéis notáveis) são os principais elementos de "cast" desse produzido em Chromacope. Esperemos — uma grande surpresa — que supera as anteriores.

OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA (Lucresia Borgia) — Produção franco-italiana dirigida por Christian Jaque, um artista de respeito. Martine Carol, Pedro Armendáriz e Massimo Serato, compõem o "cast" internacional. Segundo a imprensa estrangeira trata-se de produção de nível médio.

UMA MULHER CHAMADA MARGARIDA — Filme argentino que mostra, numa versão moderna, a história de Marguerite Gauthier, vivida por Zully Moreno. Direção de Ernesto Arceibílio. Vale a pena ver os progressos do cinema argentino.

QUANDO A MULHER ERRA (Indiscretion of an American wife) — Produção italiana de Davi O. Selznick, direção de Vittorio de Sica, Jennifer Jones e Montgomery Clift. Adverso o clima. Argumento de Cesare Zavattini, a maior atração da semana, que comentaremos oportunamente.

A. GOMES PRATA



CAMPONHES — Desenho de Júlio BRAGA

Fragmentos

CARTES PLÁSTICAS

Os Prêmios do Salão

RASTROS DO INFERNO — Realizado em terceira dimensão, este filme americano, de ação violenta, é um dos complementos dos programas da semana. Apresentado por Rhonda Fleming, Robert Ryan e outros, secundários, sob a direção de Roy Baker, segundo as referências que possuímos em nada contribui para elevar o nível das realizações em 3-D apresentadas até agora.

• • •

ATAQUE DE BRAVOS (Sky Command) — Outra das estrelas da semana sem qualquer interesse; propaganda guerra disfarçada em mostrar a vida dos aviadores. Fred F. Sears assume a direção e Dan Duryea defende o papel principal. Um dos piores programas dos próximos dias.

• • •

O LEVANTE DOS APACHES — Mais um da safra de "westerns" (The Stand, apache river) Leo Scholem, um diretor perna de pau é responsável por mais essa versão das correrias de índios e bravos e mocinhos e mocinhas e homens maus e besteiadas de todos os tipos; mas sempre no clima de brutalidade, de violência.

A solta do cinema de Hollywood. Stephen McNally, Julia Adams, Hugh Marlowe e outros nos tipos sem consistência de sempre. Não vale o ingresso.

B. N.

BAIRROS — Virtude e circunstância, com Shirley Sampayo.

DULCINA — O mais recente de Amália Rodrigues.

FLÍLIERS — Mais um mimo mesmo de Zico Ribeiro.

GLÓRIA — Um mimo pelo autor e diretor.

GINASTICO — Pega fogo e o banhado, tem o TBC.

MADUREIRA — Tudo de fora, com Aurora Jorge.

RECREIO — Quero e não quero, de Luis Iglesias e Pedro Pinto.

SEIXAS — Nada de Alouá.

SEIXAS — Basílio 3.000, com Cesário Lacerda-R. Gonçalves.

SEIXAS — Quando a materna erra.

DE BOZO — Virtude e circunstância, com Shirley Sampayo.

DULCINA — O mais recente de Amália Rodrigues.

FLÍLIERS — Mais um mimo mesmo de Zico Ribeiro.

GLÓRIA — Um mimo pelo autor e diretor.

GINASTICO — Pega fogo e o banhado, tem o TBC.

MADUREIRA — Tudo de fora, com Aurora Jorge.

RECREIO — Quero e não quero, de Luis Iglesias e Pedro Pinto.

SEIXAS — Nada de Alouá.

SEIXAS — Basílio 3.000, com Cesário Lacerda-R. Gonçalves.

SEIXAS — Quando a materna erra.

DE BOZO — Virtude e circunstância, com Shirley Sampayo.

DULCINA — O mais recente de Amália Rodrigues.

FLÍLIERS — Mais um mimo mesmo de Zico Ribeiro.

GLÓRIA — Um mimo pelo autor e diretor.

GINASTICO — Pega fogo e o banhado, tem o TBC.

MADUREIRA — Tudo de fora, com Aurora Jorge.

RECREIO — Quero e não quero, de Luis Iglesias e Pedro Pinto.

SEIXAS — Nada de Alouá.

SEIXAS — Basílio 3.000, com Cesário Lacerda-R. Gonçalves.

SEIXAS — Quando a materna erra.

DE BOZO — Virtude e circunstância, com Shirley Sampayo.

DULCINA — O mais recente de Amália Rodrigues.

FLÍLIERS — Mais um mimo mesmo de Zico Ribeiro.

GLÓRIA — Um mimo pelo autor e diretor.

GINASTICO — Pega fogo e o banhado, tem o TBC.

MADUREIRA — Tudo de fora, com Aurora Jorge.

RECREIO — Quero e não quero, de Luis Iglesias e Pedro Pinto.

SEIXAS — Nada de Alouá.

SEIXAS — Basílio 3.000, com Cesário Lacerda-R. Gonçalves.

SEIXAS — Quando a materna erra.

DE BOZO — Virtude e circunstância, com Shirley Sampayo.

DULCINA — O mais recente de Amália Rodrigues.

FLÍLIERS — Mais um mimo mesmo de Zico Ribeiro.

GLÓRIA — Um mimo pelo autor e diretor.

GINASTICO — Pega fogo e o banhado, tem o TBC.

MADUREIRA — Tudo de fora, com Aurora Jorge.

RECREIO — Quero e não quero, de Luis Iglesias e Pedro Pinto.

SEIXAS — Nada de Alouá.

SEIXAS — Basílio 3.000, com Cesário Lacerda-R. Gonçalves.

SEIXAS — Quando a materna erra.

DE BOZO — Virtude e circunstância, com Shirley Sampayo.

DULCINA — O mais recente de Amália Rodrigues.

FLÍLIERS — Mais um mimo mesmo de Zico Ribeiro.

GLÓRIA — Um mimo pelo autor e diretor.

GINASTICO — Pega fogo e o banhado, tem o TBC.

MADUREIRA — Tudo de fora, com Aurora Jorge.

RECREIO — Quero e não quero, de Luis Iglesias e Pedro Pinto.

SEIXAS — Nada de Alouá.

SEIXAS — Basílio 3.000, com Cesário Lacerda-R. Gonçalves.

SEIXAS — Quando a materna erra.

DE BOZO — Virtude e circunstância, com Shirley Sampayo.

DULCINA — O mais recente de Amália Rodrigues.

FLÍLIERS — Mais um mimo mesmo de Zico Ribeiro.

GLÓRIA — Um mimo pelo autor e diretor.

GINASTICO — Pega fogo e o banhado, tem o TBC.

MADUREIRA — Tudo de fora, com Aurora Jorge.

RECREIO — Quero e não quero, de Luis Iglesias e Pedro Pinto.

SEIXAS — Nada de Alouá.

SEIXAS — Basílio 3.000, com Cesário Lacerda-R. Gonçalves.

SEIXAS — Quando a materna erra.

DE BOZO — Virtude e circunstância, com Shirley Sampayo.

DULCINA — O mais recente de Amália Rodrigues.

FLÍLIERS — Mais um mimo mesmo de Zico Ribeiro.

GLÓRIA — Um mimo pelo autor e diretor.

GINASTICO — Pega fogo e o banhado, tem o TBC.

MADUREIRA — Tudo de fora, com Aurora Jorge.

RECREIO — Quero e não quero, de Luis Iglesias e Pedro Pinto.

SEIXAS — Nada de Alouá.

SEIXAS — Basílio 3.000, com Cesário Lacerda-R. Gonçalves.

SEIXAS — Quando a materna erra.

DE BOZO — Virtude e circunstância, com Shirley Sampayo.

DULCINA — O mais recente de Amália Rodrigues.

FLÍLIERS — Mais um mimo mesmo de Zico Ribeiro.

GLÓRIA — Um mimo pelo autor e diretor.

GINASTICO — Pega fogo e o banhado, tem o TBC.

MADUREIRA — Tudo de fora, com Aurora Jorge.

RECREIO — Quero e não quero, de Luis Iglesias e Pedro Pinto.

SEIXAS — Nada de Alouá.

SEIXAS — Basílio 3.000, com Cesário Lacerda-R. Gonçalves.

SEIXAS — Quando a materna erra.

DE BOZO — Virtude e circunstância, com Shirley Sampayo.

DULCINA — O mais recente de Amália Rodrigues.

FLÍLIERS — Mais um mimo mesmo de Zico Ribeiro.

GLÓRIA — Um mimo pelo autor e diretor.

GINASTICO — Pega fogo e o banhado, tem o TBC.

MADUREIRA — Tudo de fora, com Aurora Jorge.

RECREIO — Quero e não quero, de Luis Iglesias e Pedro Pinto.

SEIXAS — Nada de Alouá.

SEIXAS — Basílio 3.000, com Cesário Lacerda-R. Gonçalves.

SEIXAS — Quando a materna erra.

DE BOZO — Virtude e circunstância, com Shirley Sampayo.

DULCINA — O mais recente de Amália Rodrigues.

FLÍLIERS — Mais um mimo mesmo de Zico Ribeiro.

GLÓRIA — Um mimo pelo autor e diretor.

GINASTICO — Pega fogo e o banhado, tem o TBC.

MADUREIRA — Tudo de fora, com Aurora Jorge.

RECREIO — Quero e não quero, de Luis Iglesias e Pedro Pinto.

SEIXAS — Nada de Alouá.

SEIXAS — Basílio 3.000, com Cesário Lacerda-R. Gonçalves.

PREPARADA A GREVE GERAL DOS FERROVIÁRIOS INGLESES

NOTA INTERNACIONAL

A Bandeira da Paz, em 1955

A entrevista do primeiro-ministro Malenkov, em resposta a um questionário da "Telenews", abordou de modo claro e sucinto os principais problemas mundiais da atualidade: as possibilidades reais de coexistência pacífica entre os dois sistemas; as causas da tensão internacional e seu agravamento, bem como as medidas que podem minorá-las; e as condições em que podem chegar a bom êxito as negociações relativas ao Extremo Oriente e à Europa.

As palavras do chefe do governo soviético, que continuam a tradição pacífica da URSS, são, no mesmo tempo, uma advertência aos fatores de guerra e um chamado histórico às forças paz em todo o mundo.

As anteriores vitórias dos países do campo da paz e das forças progressistas obtiveram, no decorrer de 1953 e 1954, substancial alívio da tensão internacional. Todavia, mesmo após a Conferência de Genebra, os dirigentes soviéticos advertiram as massas honestas para que não se deixassem levar por excesso de otimismo, subestimando a conspiração contra a paz, promovida pelos grandes monopólios. Os fatos posteriores e, sobretudo, as medidas relativas ao rearmamento da Alemanha, promovidas pelas Conferências de Londres e de Paris, ora em curso de negociação em diversos Estados membros da OTAN, deram com que aquele alívio sucedesse uma nova agravamento que, nos próximos meses, poderia crescer e transformar-se em guerra mundial se um reforçado estatuto das forças da paz não tivesse regridido os planos criminosos dos governantes dos Estados Unidos e de outros países capitalistas.

As consideradas verificadas oficiais do governo da URSS são renovadas na entrevista de Ano-Novo do chefe do governo soviético: aumentaram a ameaça à paz e o perigo de guerra. Fixar impossível clima de tal fato, seria equivalente a lançar água no moinho dos pronosticos de uma nova carnificina mundial. As palavras diretamente dirigidas ao povo norte-americano pelo Chefe do Governo da União Soviética são igualmente va-

losa para todos os povos dos quais a situação exige agora ações ainda mais eficientes em benefício do entendimento.

As últimas deliberações do Conselho Mundial da Paz, reunido em Estocolmo, constituem a respeito um programa simples e claro para todos os países, indicando, inclusive, as tarefas vitais específicas de cada continente.

O primeiro-ministro soviético, referindo os esforços de seu país em prol da coexistência pacífica, que é a pedra angular das relações internacionais da URSS, pôs água na fervura dos que procuraram realizar uma chegação radiativa, cuja participação entre os diversos laboratórios europeus de nenhuma foi confiada a uma comissão especial da Academia de Ciências de Budapeste.

Sabemos por outro lado

que o rádio polonês, em emissão dedicada às perspectivas do ano de 1955, que a União Soviética se preparava para beneficiar os outros países com as suas pesquisas sobre a utilização pacífica da energia atómica.

Um artigo publicado por um jornal de Budapeste, declarava, também, a entressafra da União Soviética à Hungria de um certo número de isótopos radioativos, cuja participação entre os diversos laboratórios europeus de nenhuma foi confiada a uma comissão especial da Academia de Ciências de Budapest.

Nessas condições esses países deverão ultrapassar em poder industrial a França e a Itália. Por outro lado a Rumania deverá elevar em 1955 a sua produção anual de petróleo para 20 milhões. Finalmente a Hungria encarregará os seus esforços no desenvolvimento da sua indústria de alumínio.

Este, segundo os meios

e a sua produção de aço deverá ser elevada a 10 milhões de toneladas contra 4 milhões de toneladas em 1953.

Nessas condições esses países deverão ultrapassar em poder industrial a França e a Itália. Por outro lado a Rumania deverá elevar em 1955 a sua produção anual de petróleo para 20 milhões. Finalmente a Hungria encarregará os seus esforços no desenvolvimento da sua indústria de alumínio.

O secretário geral da ONU, que vai conferenciar com as autoridades da China popular, teve hoje uma conversação de mais de duas horas com Nehru, Primeiro Ministro e Ministro do Exterior da Índia.

Este, segundo os meios

e a sua produção de aço deverá ser elevada a 10 milhões de toneladas contra 4 milhões de toneladas em 1953.

Nessas condições esses países deverão ultrapassar em poder industrial a França e a Itália. Por outro lado a Rumania deverá elevar em 1955 a sua produção anual de petróleo para 20 milhões. Finalmente a Hungria encarregará os seus esforços no desenvolvimento da sua indústria de alumínio.

O secretário geral da ONU, que vai conferenciar com as autoridades da China popular, teve hoje uma conversação de mais de duas horas com Nehru, Primeiro Ministro e Ministro do Exterior da Índia.

Este, segundo os meios

e a sua produção de aço deverá ser elevada a 10 milhões de toneladas contra 4 milhões de toneladas em 1953.

Nessas condições esses países deverão ultrapassar em poder industrial a França e a Itália. Por outro lado a Rumania deverá elevar em 1955 a sua produção anual de petróleo para 20 milhões. Finalmente a Hungria encarregará os seus esforços no desenvolvimento da sua indústria de alumínio.

O secretário geral da ONU, que vai conferenciar com as autoridades da China popular, teve hoje uma conversação de mais de duas horas com Nehru, Primeiro Ministro e Ministro do Exterior da Índia.

Este, segundo os meios

e a sua produção de aço deverá ser elevada a 10 milhões de toneladas contra 4 milhões de toneladas em 1953.

Nessas condições esses países deverão ultrapassar em poder industrial a França e a Itália. Por outro lado a Rumania deverá elevar em 1955 a sua produção anual de petróleo para 20 milhões. Finalmente a Hungria encarregará os seus esforços no desenvolvimento da sua indústria de alumínio.

O secretário geral da ONU, que vai conferenciar com as autoridades da China popular, teve hoje uma conversação de mais de duas horas com Nehru, Primeiro Ministro e Ministro do Exterior da Índia.

Este, segundo os meios

e a sua produção de aço deverá ser elevada a 10 milhões de toneladas contra 4 milhões de toneladas em 1953.

Nessas condições esses países deverão ultrapassar em poder industrial a França e a Itália. Por outro lado a Rumania deverá elevar em 1955 a sua produção anual de petróleo para 20 milhões. Finalmente a Hungria encarregará os seus esforços no desenvolvimento da sua indústria de alumínio.

O secretário geral da ONU, que vai conferenciar com as autoridades da China popular, teve hoje uma conversação de mais de duas horas com Nehru, Primeiro Ministro e Ministro do Exterior da Índia.

Este, segundo os meios

e a sua produção de aço deverá ser elevada a 10 milhões de toneladas contra 4 milhões de toneladas em 1953.

Nessas condições esses países deverão ultrapassar em poder industrial a França e a Itália. Por outro lado a Rumania deverá elevar em 1955 a sua produção anual de petróleo para 20 milhões. Finalmente a Hungria encarregará os seus esforços no desenvolvimento da sua indústria de alumínio.

O secretário geral da ONU, que vai conferenciar com as autoridades da China popular, teve hoje uma conversação de mais de duas horas com Nehru, Primeiro Ministro e Ministro do Exterior da Índia.

Este, segundo os meios

e a sua produção de aço deverá ser elevada a 10 milhões de toneladas contra 4 milhões de toneladas em 1953.

Nessas condições esses países deverão ultrapassar em poder industrial a França e a Itália. Por outro lado a Rumania deverá elevar em 1955 a sua produção anual de petróleo para 20 milhões. Finalmente a Hungria encarregará os seus esforços no desenvolvimento da sua indústria de alumínio.

O secretário geral da ONU, que vai conferenciar com as autoridades da China popular, teve hoje uma conversação de mais de duas horas com Nehru, Primeiro Ministro e Ministro do Exterior da Índia.

Este, segundo os meios

e a sua produção de aço deverá ser elevada a 10 milhões de toneladas contra 4 milhões de toneladas em 1953.

Nessas condições esses países deverão ultrapassar em poder industrial a França e a Itália. Por outro lado a Rumania deverá elevar em 1955 a sua produção anual de petróleo para 20 milhões. Finalmente a Hungria encarregará os seus esforços no desenvolvimento da sua indústria de alumínio.

O secretário geral da ONU, que vai conferenciar com as autoridades da China popular, teve hoje uma conversação de mais de duas horas com Nehru, Primeiro Ministro e Ministro do Exterior da Índia.

Este, segundo os meios

e a sua produção de aço deverá ser elevada a 10 milhões de toneladas contra 4 milhões de toneladas em 1953.

Nessas condições esses países deverão ultrapassar em poder industrial a França e a Itália. Por outro lado a Rumania deverá elevar em 1955 a sua produção anual de petróleo para 20 milhões. Finalmente a Hungria encarregará os seus esforços no desenvolvimento da sua indústria de alumínio.

O secretário geral da ONU, que vai conferenciar com as autoridades da China popular, teve hoje uma conversação de mais de duas horas com Nehru, Primeiro Ministro e Ministro do Exterior da Índia.

Este, segundo os meios

e a sua produção de aço deverá ser elevada a 10 milhões de toneladas contra 4 milhões de toneladas em 1953.

Nessas condições esses países deverão ultrapassar em poder industrial a França e a Itália. Por outro lado a Rumania deverá elevar em 1955 a sua produção anual de petróleo para 20 milhões. Finalmente a Hungria encarregará os seus esforços no desenvolvimento da sua indústria de alumínio.

O secretário geral da ONU, que vai conferenciar com as autoridades da China popular, teve hoje uma conversação de mais de duas horas com Nehru, Primeiro Ministro e Ministro do Exterior da Índia.

Este, segundo os meios

e a sua produção de aço deverá ser elevada a 10 milhões de toneladas contra 4 milhões de toneladas em 1953.

Nessas condições esses países deverão ultrapassar em poder industrial a França e a Itália. Por outro lado a Rumania deverá elevar em 1955 a sua produção anual de petróleo para 20 milhões. Finalmente a Hungria encarregará os seus esforços no desenvolvimento da sua indústria de alumínio.

O secretário geral da ONU, que vai conferenciar com as autoridades da China popular, teve hoje uma conversação de mais de duas horas com Nehru, Primeiro Ministro e Ministro do Exterior da Índia.

Este, segundo os meios

e a sua produção de aço deverá ser elevada a 10 milhões de toneladas contra 4 milhões de toneladas em 1953.

Nessas condições esses países deverão ultrapassar em poder industrial a França e a Itália. Por outro lado a Rumania deverá elevar em 1955 a sua produção anual de petróleo para 20 milhões. Finalmente a Hungria encarregará os seus esforços no desenvolvimento da sua indústria de alumínio.

O secretário geral da ONU, que vai conferenciar com as autoridades da China popular, teve hoje uma conversação de mais de duas horas com Nehru, Primeiro Ministro e Ministro do Exterior da Índia.

Este, segundo os meios

e a sua produção de aço deverá ser elevada a 10 milhões de toneladas contra 4 milhões de toneladas em 1953.

Nessas condições esses países deverão ultrapassar em poder industrial a França e a Itália. Por outro lado a Rumania deverá elevar em 1955 a sua produção anual de petróleo para 20 milhões. Finalmente a Hungria encarregará os seus esforços no desenvolvimento da sua indústria de alumínio.

O secretário geral da ONU, que vai conferenciar com as autoridades da China popular, teve hoje uma conversação de mais de duas horas com Nehru, Primeiro Ministro e Ministro do Exterior da Índia.

Este, segundo os meios

e a sua produção de aço deverá ser elevada a 10 milhões de toneladas contra 4 milhões de toneladas em 1953.

Nessas condições esses países deverão ultrapassar em poder industrial a França e a Itália. Por outro lado a Rumania deverá elevar em 1955 a sua produção anual de petróleo para 20 milhões. Finalmente a Hungria encarregará os seus esforços no desenvolvimento da sua indústria de alumínio.

O secretário geral da ONU, que vai conferenciar com as autoridades da China popular, teve hoje uma conversação de mais de duas horas com Nehru, Primeiro Ministro e Ministro do Exterior da Índia.

Este, segundo os meios

e a sua produção de aço deverá ser elevada a 10 milhões de toneladas contra 4 milhões de toneladas em 1953.

Nessas condições esses países deverão ultrapassar em poder industrial a França e a Itália. Por outro lado a Rumania deverá elevar em 1955 a sua produção anual de petróleo para 20 milhões. Finalmente a Hungria encarregará os seus esforços no desenvolvimento da sua indústria de alumínio.

O secretário geral da ONU, que vai conferenciar com as autoridades da China popular, teve hoje uma conversação de mais de duas horas com Nehru, Primeiro Ministro e Ministro do Exterior da Índia.

Este, segundo os meios

e a sua produção de aço deverá ser elevada a 10 milhões de toneladas contra 4 milhões de toneladas em 1953.

Nessas condições esses países deverão ultrapassar em poder industrial a França e a Itália. Por outro lado a Rumania deverá elevar em 1955 a sua produção anual de petróleo para 20 milhões. Finalmente a Hungria encarregará os seus esforços no desenvolvimento da sua indústria de alumínio.

O secretário geral da ONU, que vai conferenciar com as autoridades da China popular, teve hoje uma conversação de mais de duas horas com Nehru, Primeiro Ministro e Ministro do Exterior da Índia.

Este, segundo os meios

e a sua produção de aço deverá ser elevada a 10 milhões de toneladas contra 4 milhões de toneladas em 1953.

Nessas condições esses países deverão ultrapassar em poder industrial a França e a Itália. Por outro lado a Rumania deverá elevar em 1955 a sua produção anual de petróleo para 20 milhões. Finalmente a Hungria encarregará os seus esforços no desenvolvimento da sua indústria de alumínio.

O secretário geral da ONU, que vai conferenciar com as autoridades da China popular, teve hoje uma conversação de mais de duas horas com Nehru, Primeiro Ministro e Ministro do Exterior da Índia.

Este, segundo os meios

e a sua produção de aço deverá ser elevada a 10 milhões de toneladas contra 4 milhões de toneladas em 1953.

Nessas condições esses países deverão ultrapassar em poder industrial a França e a Itália. Por outro lado a Rumania deverá elevar em 1955 a sua produção anual de petróleo para 20 milhões. Finalmente a Hungria encarregará os seus esforços no desenvolvimento da sua indústria de alumínio.

O secretário geral da ONU, que vai conferenciar com as autoridades da China popular, teve hoje uma conversação de mais de duas horas com Nehru, Primeiro Ministro e Ministro do Exterior da Índia.

Este, segundo os meios

e a sua produção de aço deverá ser elevada a 10 milhões de toneladas contra 4 milhões de toneladas em 1953.

Nessas condições esses países deverão ultrapassar em poder industrial a França e a Itália. Por outro lado a Rumania deverá elevar em 1955 a sua produção anual de petróleo para 20 milhões. Finalmente a Hungria encarregará os seus esforços no desenvolvimento da sua indústria de alumínio.

O secretário geral da ONU, que vai conferenciar com as autoridades da China popular, teve hoje uma conversação de mais de duas horas com Nehru, Primeiro Ministro e Ministro do Exterior da Índia.

Este, segundo os meios

e a sua produção de aço deverá ser elevada a 10 milhões de toneladas contra 4 milhões de toneladas em 1953.

Nessas condições esses países deverão ultrapassar em poder industrial a França e a Itália. Por outro lado a Rumania deverá elevar em 1955 a sua produção anual de petróleo para 20 milhões. Finalmente a Hungria encarregará os seus esforços no desenvolvimento da sua indústria de alumínio.

O secretário geral da ONU, que vai conferenciar com as autoridades da China popular, teve hoje uma conversação de mais de duas horas com Nehru, Primeiro Ministro e Ministro do Exterior da Índia.

Este, segundo os meios

e a sua produção de aço deverá ser elevada a 10 milhões de toneladas contra 4 milhões de toneladas em 1953.

Em Preparo a Concentração Pela Lei da Aposentadoria

A partir de amanhã tomará enorme impulso a propaganda da concentração de trabalhadores a se realizar dia 11 na Câmara Federal, contra o voto à lei 1.146. Os Sindicatos cariocas, em cumprimento as determinações da Comissão Permanente de Previdência, estão confeccionando os boletins, volantes, faixas e cartazes que serão distribuídos pela cidade até o dia da grandiosa manifestação.

TRES CAMIONETAS

O Sindicato dos Metalúrgicos, cumprindo a decisão de sua última assembleia, alugará os serviços de

CAMIONETAS COM ALTO-FALANTES — REALIZADA EM SAO PAULO UMA PASSEATA DE BANCARIOS

três camionetas equipadas de alto-falantes para percorrer as fábricas do setor e o centro da cidade. O Sindicato desligou das fábricas um grupo de operários para fazer a distribuição de 20.000 volantes em comandos nas empresas. Cinco faixas com dizeres alusivos à concentração serão colocadas em pontos da cidade de grande movimento.

No decorrer desta semana deverão realizar assembleias preparatórias da concentração os Sindicatos de Têxtil, Empateiros, Hoteleros, Marceneiros, Operários Navais, etc.

PASSARATA EM SAO PAULO

Os bancários de São Paulo, tendo à frente a diretoria do seu Sindicato, desfilaram pelas ruas centrais com a bandeira do Sindicato, faixas e cartazes alusivos à necessidade da rejeição do voto de Dr. Café Filho à lei 1.146. Centenas de pessoas engrossaram a passeata, numa viva manifestação de apoio à luta dos trabalhadores pela aposentadoria nos 35 anos de idade e 55 anos de trabalho.

MÉTODOS AMERICANOS NA METALGRAFICA BRASILEIRA

INTRODUIZIDOS OS CONTRATOS DE "EXPERIENCIA" DURANTE SEIS MESES — OS OPERARIOS PARTICIPAM DA LUTA PELA APOSENTADORIA INTEGRAL

A Metalgráfica Brasileira, grande empresa metalúrgica de propriedade do industrial Ermelindo Matrazzo adotou também um método de exploração introduzido no Brasil pelos trustes norte-americanos: os chamados "contratos de experiência".

Todos os trabalhadores admitidos, não forcados a assinar os "contratos de experiência", por um período de nada menos de 6 meses. Só após este meio ano de trabalho é que a Metalgráfica assina suas carteiras.

O objetivo desse método de exploração é conhecido: demitir os operários pouco antes do término do "contrato", sem pagar um só centavo de indenização, férias ou aviso-prévio.

ACIDENTES CONSTANTES

A Metalgráfica Brasileira é conhecida entre os metalúrgicos como um verdadeiro cemitério. É uma das fábricas onde ocorrem mais

acidentes, muitas vezes fatais para os operários. É raro o dia em que um trabalhador não fique mutilado. As máquinas não possuem dispositivos de segurança e quando um operário se acidenta, os chefes ainda se dão ao cinismo de cha-

má-lo de descuidado ou desleixo.

Outro sério problema dos operários da empresa é a falta de aplicação da clausula de assistência integral. A fábrica não tolera um só minuto de atraso, seja qual for a razão, o que acarreta graves prejuízos para os operários, que ficam com seus magros salários bastante reduzidos.

IRAO A CONCENTRAÇÃO.

O Conselho Sindical da Metalgráfica está emprenha-

do, atualmente, em intensificar na empresa a campanha pela derrota do voto do sr. Café Filho à lei 1.146.

Na próxima terça-feira, dia 11 de janeiro, os operários

que já foram convocados para a reunião de encerramento do "contrato" de experiência, vão comparecer à concentração de dia 11 na Câmara Federal.

Niterói: uma rua e seus problemas:

Subida íngreme, cheia de buracos e valas abertas

Na Rua Lino de Matos não há, sequer, um poste de iluminação pública —

A Rua Lino dos Passos é a via de acesso ao povoado Morro da Boa Vista. É uma subida íngreme, cheia de buracos e valas por onde correm as águas de trânsito das fossas.

Embora sendo uma rua importante, praticamente a única que leva ao morro onde residem cerca de 300 famílias, a Prefeitura, a despeito das reclamações dos moradores, nunca se importou em calçá-la ou, ao menos, mandar passar uma máquina de terraplenagem.

Sô A LUA LUMINA A RUA

"A rua só é iluminada quando faz dia cheia" — conforme nos falou um morador — pois não existe nem um poste de iluminação. A água só aparece dia sim, dia não. Mesmo assim, a conquista do abastecimento de água é realizada para o povoado.

Para essa reunião, que terá lugar na sede do Sindicato de Niterói da IMPRENSA POPULAR, às 20 horas, a diretoria do M.A.P. convida a todos os ajudistas, bem como a todos os amigos da sede, para contribuir alguma sombra, já recebendo algum benefício.

Com referência ao seu vizinho, pedimos que ele nos extenda maiores e melhores informações sobre sua situação.

Nos dias que vêm, veremos se é possível obter a mesma

informação de outras autoridades.

Na sequência, faremos a divulgação da mesma.

Hélio, do São Cristóvão, Visado Pelo Botafogo

O SELECIONADO DA RODADA - Osni (América); Tomires (Flamengo) e Edson (América); Ivan (América), Dequinha (Flamengo) e Hélio (América); Garrinha (Botafogo), Rubens (Flamengo), Miltinho, (Português), Robson (Fluminense) e Escurinho (Fluminense)

porforadade

Nunca um ano começou tão bem, para tantos. Apesar da chuva, da ressaca, do "revéillon" e outros efeitos, pelo menos 2.000.000 dos 3.000.000 de cidadãos desta São Paulo estão radiantes com 1955. Por duas razões: aí aconteceu um 3x2 em Campos Sales, cortando ilusões esperanças de um campeonato impossível. E houve também, apesar de Leônidas, um bom empate no Maracanã, com um Iber agora de 6 pontos, 4 de diferença para quatro vices. Podendo ainda perder dois jogos sem risco da liderança. O que, aliás, quase tira a graça do campeonato.

VIVA O PERINHO!

Outros méritos não tivesse 1955 e mesmo assim entra na história do futebol mundial. Em 2 de junho de 1955, no país conhecido por Brasil, realizou-se um jogo entre duas equipes de origem lusa: Vasco da Gama e Portuguesa.

Foi nessa partida, que já figura nos anais do futebol mundial, que apareceu um craque fabuloso, jogador de qualidades rutilantes, fazendo a gloriosas feitos, só não maiores que praticado na tarde maravilhosa de 2 de junho de 1955. Perinho, que passa agora a ser Perdo, nesse dia incansável para todos nós, torcedores imparciais, foi o autor do terceiro gol da Portuguesa.

Tivemos Perinho há uns meses, não há dúvida, não tivemos perdido a Copa do Mundo.

PLACAR

Resultados da primeira rodada de 55: LEONIDAS 1 x 1 FLAMENGO; GRADIM 3 x 1 MADUREIRA; FLÁVIO 3 x 2 VASCO.

MULTA

Notícias os jornais que o Vasco vai multar os jogadores, a pedido do Flávio Costa. O que lembra aquela velha anedota em que o marido tirou o sofá da sala. Se que tem que não foi a pedido do amante.

CORRESPONDÊNCIA

OSNI — Táis tirava o leite das crianças, hein, malvado?

Deixa-Que-Eu-Chuto.

MIHALIC, VENCEDOR DA SÃO SILVESTRE

A XXX Corrida de São Silvestre, a maior prova pedestre do mundo, que anualmente se realiza na capital paulista, a exemplo das anteriores, voltou a empolgá-lo, constituidose em mais um sucesso de envergadura internacional.

O atleta vitorioso foi o húngaro Frano Mihalic, com o tempo de 21'51", se-

«Cantinho do Flamengo»

— EM FACE dos estudos que vêm sendo feitos pelos engenheiros da Prefeitura na sede da Praia do Flamengo, 66-68 — afetada com as obras do edifício que se constrói ao lado dessa dependência do clube —, ainda não estarem concluídos, a diretoria, por nosso meio, comunica ao quadro social que o «Grito de Carnaval», dia 8 do corrente, às 23 horas, será nos salões do HighLife, à Rua Santo Amaro, Reserva de mesas, na Tesouraria, a partir de quinta-feira — na sexta administrativa.

— A DIRETORIA escolhida pelo Presidente Gilberto Cardoso para o biênio de 1955-56, já homologada pelo Conselho Deliberativo do Clube, será a seguinte: — Vice-Presidente do Patrimônio: Walter Linch; Finanças: Átilio Gomes; Futebol: Fádel Fádel; Jurídico: Dr. Waldyr Benevento; Médicos: Dr. Júlio Ponte; Comunicados: — Representações: Manuel Alves Ribeiro; Desportos Amadores: J. M. Peña Barros; Social: Manoel Barcellos. Como se vê, foram mantidos todos os membros da administração passada, havendo execução apenas no setor social, cuja vice-presidência passou a ser ocupada pelo radialista Manoel Barcellos.

— E COM particular agrado que o «Cantinho-regista» hoje a passagem natalícia de Haldo Attademo Torres, cuja operosidade e dedicação foram colocadas em evidência nas várias vezes que ocupou a Vice-Presidência dos Interesses Sociais de nosso Clube.

— O «CANTINHO», ainda em tempo, registra a passagem dos natalícios dos ex-vice-presidentes do Flamengo, Orlando Bandeira Villela e Nilo Alves de Moraes, dia 2; Sérgio Laport Machado de Oliveira, ex-diretor do Clube, e Giacomo Bodrone, laureado campeão do box, dia 3.

— CONTINUAM, aber-

tas no Estádio da Gávea, com o Major Carlos Cavalcanti, as inscrições para as aulas de equitação. Qualquer informação poderá ser obtida pelo tel.: 27-7110.

— A PASSAGEM natalícia de Marcos Cortez, o fabuloso Pavão, na data de hoje, constituirá um acontecimento festivo para todos os «Flamengos», que já se habitaram a admirar o disciplinado zagueiro rubro-negro.

— AS NOTÍCIAS para serem divulgadas no

Cantinho do Flamengo devem ser encaminhadas, com antecedência, para Arthur Cervalho, Dep. de Procuradoria, Ovidior, 73 — 2º andar.

AVISO

IMPRENSA POPULAR DE NOSSO MEIO CONCEDE AOS SEUS LERDOS A LIBERDADE DE FAZER O QUE QUEREM.

DESAFIO: ANTONIO DO LAR

NO FRANCA DO CERVO SEMPRE

ESTAMOS AQUI.

REDUÇÃO DO NÚMERO DE ÔNIBUS EM TRÂNSITO, NO RIO

PARALISADOS 150 VEÍCULOS — O PRESIDENTE DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE ACUSA O GOVERNO COMO RESPONSÁVEL — AS COMPANHIAS NORTE-AMERICANAS QUE DOMINAM O MERCADO DA BORRACHA TAMBÉM SÃO CULPADAS — QUEREM OS PROPRIETÁRIOS DESAPERTAR PELÔ LADO MAIS FÁCIL: AUMENTAR OS PREÇOS DAS PASSAGENS

Os proprietários das empresas de transporte estão se preparando para nova majoração das passagens. Reconhecem a culpa do governo pela situação dos transportes coletivos, mas acham mais ómido desapertar para cima do povo, pedindo mais um aumento de preços. Estão em entendimentos com o Sr. Alencastro Guimarães e com o Prefeito para conseguir o seu objetivo.

CULPA DO GOVERNO

dente (Prefeitura) que não procura melhoria nos transportes.

SITUAÇÃO

Em 1950 circulavam 1.600 ônibus, informou o dr. Avellanze, em 1951 só foram licenciados 863. Destes só estavam em tráfego 700. E' provável que em 1955 seja menor ainda o número dos licenciados.

Exemplificou o presidente do sindicato das empresas de transporte com as Companhias Glória, que tem 30 carros GMC parados por falta de peças e Viagem Independência, com 20 ônibus parados pelo mesmo motivo. O número de carros paralisados este ano por falta de peças é de 150.

DIFICULDADE DE IMPORTAÇÃO

A culpa do governo, demonstrou o sr. Avellanze, está clara, pois a deficiência dos transportes é devida, particularmente, à dificuldade de importação de peças e acessórios e ao aumento sem precedentes dos preços, devido à política cambial.

Disse: «Em 1953, para importação, os ônibus estavam encarado à taxa de Cr\$ 18.82. Ainda neste mesmo ano, com o advento do plano Aranha, tivemos o dólar para a compra de peças de automóveis classificados na 3ª categoria, com uma cotação média de Cr\$ 38.00. Em 1954, ainda graças ao governo, tivemos o dólar na base de Cr\$ 140.00. AUMENTOS DE PREÇOS

Proseguindo o sr. Avellanze disse dos aumentos de preços que isso tem acarretado, exemplificando: «um motor para ônibus custava em 1952, em média, 55 mil cruzeiros; em 1953, já nos salas por 120.000 e em 1954, estavam comprando por 240.000, quando havia no mercado. Um radiador custou nas mesmas épocas 3.643 cruzeiros, 5.087 cruzeiros e 12.688 cruzeiros; um chassis de 285 mil passou para 350 mil e depois para 800 mil. Também as peças mais baratas sofreram a mesma influência alista, que foi geral: um eixo de manivela, de 2.500 cruzeiros nas mesmas datas, para 8.000 e para 24.000 cruzeiros.

PNEUS E CÂMARAS DE AR

Por sua vez, de acordo com a exposição do sr. Júlio Avellanze, as companhias norte-americanas que dominam o mercado da borracha (Firestone, Good Year, etc.) constituem também um dos grandes motivos da deficiência dos transportes de passageiros na Capital Federal.

Disse o sr. Avellanze que os pneus e câmaras de ar são a segunda despesa em importância a onerar uma empresa de transporte. Cita, como exemplo, os de tamanho 1.100 por 20 que, em maio de 1954, custavam ... 5.581 cruzeiros passando em junho para 7.934 cruzeiros. E já se cogita de um aumento na proporção de 22%, e assim passaria para 9.679 cruzeiros. As câmaras de ar, nas mesmas datas, tinham os preços de 478 cruzeiros, 598 cruzeiros, 747 cruzeiros e 911 cruzeiros.

O MAIS FÁCIL

O sr. Júlio Avellanze demonstra perfeitamente a culpa do governo e das companhias norte-americanas pela deficiência dos transportes, mas chega a uma conclusão que é inteiramente contrária ao interesse do povo. Quer fazer o que acha mais fácil, aumentar o preço das passagens, em lugar de reclamar do governo que tome medidas para facilitar a importação de todos os países e para libertar as empresas de transporte do domínio monopolista das companhias norte-americanas de borracha.

HOJE A COFAP DISCUTIRÁ O PREÇO DO PÃO

Em sua reunião de hoje, o plenário da COFAP tratará do preço da farinha de trigo. Realiza-se essa reunião depois de haver o Departamento de Planejamento e Preços do IPASE formulado novo tabelamento para os ônibus.

Ontem, às vésperas da reunião plenária, uma comissão de padronizadores realizou demarches no órgão controlador de preços.



A Empresa Nacional, que faz as linhas de Laranjeiras e Ipanema para Grajaú, está com 15 carros encostados por falta de peças e acessórios. O problema é geral

Movimento de Repulsa Dos Servidores do IPASE ao Governo

No dia 31, pela manhã, jogaram pelas janelas, como "despedida de 1954", fitas de máquina, cinzeiros, mapas, guias, pastas de cartolina, impressos, tinteiros e outros materiais de expediente —

Descontentes por não terem recebido a gratificação de fim de ano, os servidores do IPASE realizaram, no último dia do ano que passou, uma verdadeira depredação em diversos andares do prédio da Rua Pedro Lessa. Enquanto nos pátios vizinhos, depois das 10 horas da manhã, milhões de recortes de papel e jornal eram atirados pelas janelas, como despedida do ano, das janelas do IPASE eram atirados, além de papel timbrado daquela autarquia, fitas de máquina, canetas, cinzeiros, mapas, guias, pastas de cartolina, tinteiros, impressos e outros materiais de expediente.

REPULSA AO GOVERNO

Os transeuntes notaram a balbúrdia vindos dos últimos andares do IPASE dia 31 e muitos deixaram de passar pela calçada onde se localiza o prédio. Alguns carros, que estavam estacionados na área fronteira, foram danificados. Posteriormente, pelos corredores e chão das salas dos últimos andares foi encontrado farto material de expediente, identico ao que havia sido jogado pelas janelas. Nos fundos do edifício, completamente intubados, foram recolhidos numerosos materiais de expediente.

REPULSA AO GOVERNO

As 6 horas da manhã de ontem, quando a lancha que conduz os operários do Lôdo para a Ilha de Mocanguê desatracou do cais das docas, milhares de foguetes, durante quase dez minutos, subiram ao ar em homenagem ao 57º aniversário do grande líder do povo brasileiro, Luiz Carlos Prestes.

As salvas dadas pelos operários chamaram a atenção dos passageiros de todas as embarcações que passavam ao largo. Os passageiros de uma das lanchas da Frota Carioca vieram às janelas e muitos se associaram à manifestação dos operários.

No inquérito aberto no 5º Distrito Policial consta que a depredação, havida a pretexto da despedida de 1954, prende ao descontentamento do funcionalismo por não ter recebido a gratificação anual.

PUNICIOS

Não foram grandes os prejuízos do IPASE com a manifestação de repulsa de

seus servidores. Mas a direção daquela autarquia mandou punir dezenas de servidores, muitos dos quais nadaram com os acontecimentos do dia 31.

Ontem mesmo, ao terminar o expediente, sabia-se que diversos funcionários seriam suspensos, enquanto outros seriam abertos inquéritos administrativos.

Saudaram os Navais o Aniversário de Prestes

acenando-lhes com as mãos. No embarque, também às 6 horas da manhã, na Ponta D'Areia, em Niterói, de outra leva de operários para Mocanguê, todo o bairro proximo desportou com o estouro dos foguetes.

O Departamento de Compras Ficou Devendo

Pela primeira vez em 20 anos, o Departamento Federal de Compras deixou de pagar as contas de fim de ano da firma fornecedora da União. Muitos comerciantes deixaram os guichês daquela repartição, no 8º andar do Ministério da Fazenda, "a ver navios", com uma vaga promessa de que as faturas seriam pagas a 6 de janeiro. A promessa foi feita pelo diretor-geral do DPC, sr. Enamirondas do Vale, mas, segundo se sabe, o registro de verba ainda não foi feito até agora, e fatalmente será retardado o pagamento.

Este calote do governo velo prejudicou centenas de firmas comerciais nos seus negócios, uma vez que há muitos que não se verifica tal atraso e os interessados dependentes do seu recebimento para ultimar transações já iniciadas. Os comerciantes estão revoltados contra o fato.

Doente e Priso no Calabouço do Hospital

Violência e desumanidade na Colônia de Curupaiti: um enfermo encarcerado há um ano, sem remédio e dormindo no chão — Promiscuidade dos menores com depravados ante o olhar complacente da administração — O diretor tem bom padrinho e três empregos públicos

Isto e sem nenhum medicamento.

PROMISCUIDADE

Na Colônia, os serviços prestados tornaram-se cada vez piores. Havia antes um pavilhão de monções. O novo diretor colocou os menores com os adultos, inclusive com indivíduos perverdidos. Além disso, não há vigilância nem controle no tratamento.

Encontram-se, desde então, crianças como o menino conhecido por "Japonês" (por causa da forma obliqua de seus olhos), sujeito às instâncias e à influência de depravados que agem livremente dentro do hospital.

OS DOENTES QUE FACAM

O DIO (Departamento de Instalações e Obras) por sua vez não toma providências para manter em bom estado as instalações da colônia hospitalar. Nem sequer toma conhecimento dos defeitos nas instalações e das obras que se fazem necessárias.

Até as caixas de descargas nos sanitários em quase todas as casas ficaram quebradas, estropeadas com defeitos e os próprios internados é que tem que consertá-las, apesar de doentes e sem material.

O DIRETOR DO HOSPITAL

O homem que no hospital de Curicica está executando

a política de economia do governo, cortando a alimentação dos doentes, negando remédios e aconselhando internados a dormirem no chão.

Na Colônia, os serviços prestados tornaram-se cada vez piores. Havia antes um pavilhão de monções. O novo diretor colocou os menores com os adultos, inclusive com indivíduos perverdidos. Além disso, não há vigilância nem controle no tratamento.

Encontram-se, desde então, crianças como o menino conhecido por "Japonês" (por causa da forma obliqua de seus olhos), sujeito às instâncias e à influência de depravados que agem livremente dentro do hospital.

OS DOENTES QUE FACAM

O DIO (Departamento de Instalações e Obras) por sua vez não toma providências para manter em bom estado as instalações da colônia hospitalar. Nem sequer toma conhecimento dos defeitos nas instalações e das obras que se fazem necessárias.

Mais uma vez o aspecto da cidade modifica-se com as chuvas que caíram anteontem e ontem. Embora não houvesse graves acidentes, o temporal contribuiu para o congestionamento e a paralisação, em certas ruas, do trânsito.

Toda a cidade, na verdade, sofreu as consequências das chuvas. Na Zona Norte, porém, com mais intensidade, devido aos estragos feitos pelo temporal. Assim, vários bairros ficaram intransitáveis. A Zona Sul também foi atingida, destacando-se o bairro de Botafogo, onde as ruas Voluntários da Patria, Arnaldo Quintela e da Passarela ficaram intransitáveis. Em Copacabana, em virtude da lama dos morros, muitas ruas transformaram-se em atoleiros.

LAMA NO CENTRO

Também o centro da cidade não escapou ao "barreiro". As ruas mais imediatas do Morro de Santo Antônio apresentavam-se cheias de lama. Dessa maneira, os bairros dos lotações, dos ônibus e dos bondes tornaram-se irregulares.

ALAGADO O JOQUEI CLUBE

Nas cercanias do Jockey Club ficou tudo alagado. As corridas foram interrompidas no seu decorrer e em virtude da visibilidade, os leitores não poderiam irradiar os últimos pávés.

Na Central do Brasil, na Leopoldina e nos aeroportos as chuvas não chegaram a causar transtornos, enquanto o Serviço de Meteorologia prevê tempo instável, sujeito a chuvas, até as 14 horas de hoje.

As chuvas que caíram anteontem e ontem, embora não houvessem graves acidentes, o temporal contribuiu para o congestionamento e a paralisação, em certas ruas, do trânsito.

Mais uma vez o aspecto da cidade modifica-se com as

chuvas que caíram anteontem e ontem. Embora não houvesse graves acidentes, o temporal contribuiu para o conges-

tamento e a paralisação, em certas ruas, do trânsito.

Na Zona Sul, a lama das ruas Voluntários da Patria, Arnaldo Quintela e da Passarela ficaram intransitáveis. Em Copacabana, em virtude da lama dos morros, muitas ruas transformaram-se em atoleiros.

Toda a cidade, na verdade, sofreu as consequências das chuvas. Na Zona Norte, porém, com mais intensidade, devido aos estragos feitos pelo temporal. Assim, vários bairros ficaram intransitáveis. A Zona Sul também foi atingida, destacando-se o bairro de Botafogo, onde as ruas Voluntários da Patria, Arnaldo Quintela e da Passarela ficaram intransitáveis. Em Copacabana, em virtude da lama dos morros, muitas ruas transformaram-se em atoleiros.

Na Central do Brasil, na Leopoldina e nos aeroportos as chuvas não chegaram a causar transtornos, enquanto o Serviço de Meteorologia prevê tempo instável, sujeito a chuvas, até as 14 horas de hoje.

Nas cercanias do Jockey Club ficou tudo alagado. As corridas foram interrompidas no seu decorrer e em virtude da visibilidade, os leitores não poderiam irradiar os últimos pávés.

Na Central do Brasil, na Leopoldina e nos aeroportos as chuvas não chegaram a causar transtornos, enquanto o Serviço de Meteorologia prevê tempo instável, sujeito a chuvas, até as 14 horas de hoje.

Nas cercanias do Jockey Club ficou tudo alagado. As corridas foram interrompidas no seu decorrer e em virtude da visibilidade, os leitores não poderiam irradiar os últimos pávés.

Na Central do Brasil, na Leopoldina e nos aeroportos as chuvas não chegaram a causar transtornos, enquanto o Serviço de Meteorologia prevê tempo instável, sujeito a chuvas, até as 14 horas de hoje.

Nas cercanias do Jockey Club ficou tudo alagado. As corridas foram interrompidas no seu decorrer e em virtude da visibilidade, os leitores não poderiam irradiar os últimos pávés.

Na Central do Brasil, na Leopoldina e nos aeroportos as chuvas não chegaram a causar transtornos, enquanto o Serviço de Meteorologia prevê tempo instável, sujeito a chuvas, até as 14 horas de hoje.

Nas cercanias do Jockey Club ficou tudo alagado. As corridas foram interrompidas no seu decorrer e em virtude da visibilidade, os leitores não poderiam irradiar os últimos pávés.

Na Central do Brasil, na Leopoldina e nos aeroportos as chuvas não chegaram a causar transtornos, enquanto o Serviço de Meteorologia prevê tempo instável, sujeito a chuvas, até as 14 horas de hoje.

Nas cercanias do Jockey Club ficou tudo alagado. As corridas foram interrompidas no seu decorrer e em virtude da visibilidade, os leitores não poderiam irradiar os últimos pávés.

Na Central do Brasil, na Leopoldina e nos aeroportos as chuvas não chegaram a causar transtornos, enquanto o Serviço de Meteorologia prevê tempo instável, sujeito a chuvas, até as 14 horas de hoje.

Nas cercanias do Jockey Club ficou tudo alagado. As corridas foram interrompidas no seu decorrer e em virtude da visibilidade, os leitores não poderiam irradiar os últimos pávés.

Na Central do Brasil, na Leopoldina e nos aeroportos as chuvas não chegaram a causar transtornos, enquanto o Serviço de Meteorologia prevê tempo instável, sujeito a chuvas, até as 14 horas de hoje.

Nas cercanias do Jockey Club ficou tudo alagado. As corridas foram interrompidas no seu decorrer e em virtude da visibilidade, os leitores não poderiam irradiar os últimos pávés.

Na Central do Brasil, na Leopoldina e nos aeroportos as chuvas não chegaram a causar transtornos, enquanto o Serviço de Meteorologia prevê tempo instável, sujeito a chuvas, até as 14 horas de hoje.

Nas cercanias do Jockey Club ficou tudo alagado. As corridas foram interrompidas no seu decorrer e em virtude da visibilidade, os leitores não poderiam irradiar os últimos pávés.

Na Central do Brasil, na Leopoldina e nos aeroportos as chuvas não chegaram a causar transtornos, enquanto o Serviço de Meteorologia prevê tempo instável, sujeito a chuvas, até as 14 horas de hoje.

Nas cercanias do Jockey Club ficou tudo alagado. As corridas foram interrompidas no seu decorrer e em virtude da visibilidade, os leitores não poderiam irradiar os últimos pávés.

Na Central do Brasil, na Leopoldina e nos a